

ATA NUMERO DEZASSETE

Aos treze dias do mês setembro e dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas e quinze minutos, no auditório da freguesia, sito na Travessa de S. Lazaro, em Viseu, reuniu, em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Viseu, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Fernando Alexandre de Almeida Esteves e secretariado por Fernando de Oliveira Monteiro e Fernando Manuel Correia Santos.

A folha de presença foi distribuída para a recolha de assinaturas tendo se verificado a falta dos seguintes elementos;

Maria Manuela Martins (PSD); Alexandre Azevedo Pinto (PS); José Maria Costa (PS); Maria Manuela Martins (PS); Maria da Rosa Ferreira (PS); Carlos Martins Portugal (PS); João Serra (CDU); Luís Mougá Lopes (BE), este ultimo foi substituído por Catarina Vieira.

Marcou ainda presença o executivo; O presidente, o tesoureiro, a secretária e ainda os vogais; Francisco Marques e Marília Fernandes.

I -PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1-Tempo destinado ao público:

Não se registou a presença de publico.

Foram votadas as atas numero onze, catorze e quinze, aprovadas por unanimidade. Catarina Vieira não participou na votação por não ter estado presente nas reuniões em questão.

Foi votada a ata numero dezasseis, aprovada por unanimidade. Mafalda Ferreira não participou na votação por não ter estado presente na reunião em questão.

2-Informação da Junta de Freguesia:

Foi dispensada a análise do documento disponibilizado pelo executivo.

Presidente do executivo – Cumprimentou todos os presentes e agradeceu aos que marcaram presença nesta ultima assembleia, e reiterou a sua disponibilidade para explicar qualquer duvida que a assembleia possa colocar.

Catarina Vieira (BE) – Após cumprimentar todos os presentes; questionou acerca de uma obra que está a decorrer, no jardim em frente à escola Emídio Navarro, onde há já algum tempo se encontra um buraco sem protecção, não devidamente sinalizado.

O executivo referiu que o mesmo já se encontrava resolvido, pois tinha visitado esta obra ainda durante o dia de hoje.

Mafalda Ferreira (PSD) – Cumprimentou todos os presentes; e referiu que mais uma vez, a síntese da atividade deste trimestre vem na linha do programa que o executivo apresentou a sufrágio há quatro anos, durante a campanha, o que comprova que de facto este executivo levou esse compromisso até ao fim, demonstrando a sua coerência.

Presidente do executivo Aproveitou para agradecer as palavras da Mafalda Ferreira, referindo que não podia ser de outra forma, pois foi esse o compromisso assumido, o da coerência. Ficamos satisfeitos com isso.

Em relação ao buraco, referiu que a obra não é da freguesia uma vez que não houve protocolo de delegação de competências para a freguesia, mas mesmo assim, manifestamos essa preocupação ao empreiteiro e já hoje de manhã estava devidamente sinalizado. Aproveitou para transmitir a todos o que lhe foi dito, que as obras estão atrasadas, trata-se de uma reabilitação e não fazer novo e foi necessário por exemplo, substituir as condutas o que inicialmente não estaria previsto, no entanto, existe o compromisso da parte do empreiteiro, que brevemente a escola estará em condições de funcionar para as aulas e para o dia das eleições.

I I-PERIODO DA ORDEM DO DIA

1- Análise da situação financeira corrente da Junta de Freguesia de Viseu;

Depois de ter sido confirmado que este documento não foi previamente distribuído pelos elementos da assembleia, por lapso dos serviços administrativos. Com a aprovação da assembleia enquanto se tiravam cópias para distribuir pelos presentes e sob proposta da mesa avançou-se para o ponto seguinte.

Após consulta por parte dos membros da assembleia dos documentos agora distribuídos, passou-se à discussão do mesmo:

Presidente do executivo – Começou por pedir desculpa por esta falha dos serviços administrativos e disse que queria referir apenas duas ou três situações deixando as questões mais técnicas a cargo do senhor tesoureiro. Anunciou que algumas situações vão necessariamente passar para o próximo executivo, como é o caso do diferendo com a Tecnovia que foi favorável à Junta de Freguesia de Viseu em primeira instância, mas uma vez que a Tecnovia recorreu da decisão, o processo não está finalizado. Outra situação que fica pendente é o diferendo com a New-lar acerca da comparticipação de despesas de condomínio. Ambos os processos foram por diversas vezes abordados e discutidos nesta assembleia.

Terminou referindo que a questão da dívida à ADSE, herdada de anteriores executivos das extintas freguesias, vai ficar liquidada quando terminar este mandato.

Tesoureiro – Cumprimentou todos os presentes; e realçou que a situação financeira da freguesia está completamente equilibrada, o saldo atual é de oito mil quinhentos e quarenta e um euro e sessenta e cinco cêntimos, que é superior às dívidas a fornecedores e outros.

2- Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia de Viseu:

Presidente do executivo – Em relação a outros assuntos de interesses para a freguesia trazia aqui para votação, no executivo já foi validado, a questão dos topónimos para Gumirães, mais concretamente no cruzamento da Rua Nova do Pinhão com a Rua do Pinhão, conforme mapa que foi enviado a todos os elementos e sinalizado a vermelho no mapa (anexo I). Por sugestão nossa que a comissão aceitou, propomos que este pequeno troço receba a designação do pequeno monumento que lhe está próximo e que é a Lagareta, passando a chamar-se de Rua da Lagareta. A Lagareta como sabem, foi requalificada, é um monumento medieval relacionado com a produção de vinho, foi valorizada e criado um pequeno percurso junto à mesma.

Votação para atribuição do nome - Rua da Lagareta;

Aprovado por unanimidade.

Catarina Alexandra (BE) – Manifestou a sua preocupação e questionou o presidente acerca da causa da descarga no Rio Pavia, que causou a morte dos peixes. De seguida, recordou uma proposta já feita no ano anterior sobre a adesão ou não da freguesia ao dia mundial sem carros. Chamou ainda a atenção para o estado dos parques infantis e a falta de casas de banho públicas, bem como outras estruturas de apoio. Continuou referindo o estado “de seca” do jardim da Ribeira e finalizou que algumas destas propostas foram ao longo do mandato acolhidas pelo executivo, mas nem todas foram executadas.

Presidente do executivo – Em relação a algumas dessas questões, convém salvaguardar que algumas delas não são da nossa tutela, pois apesar de no seio da ANAFRE continuarmos a lutar pela descentralização de competências, o governo tinha vontade, mas não passou disso, por isso muitas vezes, limitamo-nos a transmitir as questões aqui colocadas ao município. A descarga no rio Pavia, não há ainda conclusões, o que terá provocado a descarga, ou quem a provocou, o que nós sabemos neste momento e que se coloca a possibilidade de os peixes terem morrido por falta de oxigénio uma vez que há um défice de caudal no rio e, portanto, parece que poderá ser uma das causas, estou a “vender a informação”, se me permitem a expressão, exatamente como me foi vendida pelos técnicos do município. Em relação ao dia sem carros, devo dizer que só a câmara poderia tomar essa iniciativa, eles é que podiam fechar as ruas, etc., mas achamos também, que é mais importante, o caminho que vem, a seguir, a aposta na mobilidade e nos corredores circulares de transporte público, isso sim é um grande passo para a mobilidade, para a facilitação da freguesia e do conselho, e aí, estamos a participar, estamos a ser chamados a dar a nossa opinião. A questão dos parques infantis, fez bem em chamar a atenção para eles, concordo com a sua opinião, alguns foram reparados, outros não porque está a ser feito um procedimento concursal para a recuperação dos mesmos. Sou de opinião que não vale a pena encher a freguesia com parques infantis em todos os locais sem as devidas condições, optando pela criação de mais parques inter-geracionais, e que sejam munidos de equipamentos adequados para todos. A este propósito existe a promessa do município, de transformar a Quinta da Longra, numa praça central, pegada ao parque infantil, com os tais equipamentos, com bancos, com mesas, um espaço que tenha expressão para aquele bairro. Os jardins, concordo totalmente consigo, mas neste momento estamos confrontados com uma realidade, haja água para as pessoas, e para os jardins logo se verá. Estamos em situação de seca extrema, muito complicada, as barragens estão vazias e a situação é muito preocupante.

Presidente da assembleia – Uma vez terminada a discussão dos pontos hoje em agenda gostaria antes de encerrar a assembleia e uma vez que esta é a última vez que a mesma reúne, não queria deixar de agradecer a todos os que por aqui foram passando, uns do princípio ao fim, outros que foram saindo, mas a todos eles expressar a minha gratidão pela forma sempre ordeira como permitiram o desenrolar e dos trabalhos. Neste momento de balanço, é importante frisar a presença sempre assídua dos membros do BE, do CDS/PP e do PSD, Não posso, infelizmente, dizer o mesmo da CDU, nem do PS. Em relação ao PS e pela representatividade que tinha nesta assembleia, é de lamentar as ausências sobretudo ao longo do último ano, dando ideia de dar pouca importância a este órgão, o que naturalmente se lamenta. Esta situação não é boa para os nossos fregueses e envergonha quem os representa.

Adelino Lopes (PS) – Na sequência das palavras do Sr. Presidente da Assembleia gostaria de dizer que não posso falar pelos meus colegas, eu não sou militante, não sou do partido sou independente, fui convidado e desde que assumi o meu lugar na assembleia, não faltei nenhuma vez. Provavelmente os que faltam são militantes .

Jorge Azevedo (CDS) – Em primeiro lugar dizer que foi uma honra, fazer parte desta assembleia de freguesia, tentei sempre servir dentro da prestativa de fazer o melhor para a freguesia, posso não ter conseguido, mas não sendo perfeito, tentei. Foi uma enorme honra trabalhar convosco, com todos os partidos em geral, respeitei sempre o intuito que me trouxe aqui foi um bocado fazer o melhor por Viseu, é a minha cidade onde vivo onde gosto de viver. Por ultimo uma palavra para o doutor Álvaro Meneses, meu companheiro de partido nesta assembleia, dizendo que foi uma grande honra trabalhar pela sua verticalidade, a sua forma de estar, no fundo como ele é.

Álvaro Meneses (CDS) –Queria agradecer as palavras do Jorge Azevedo e subscrever o que disse acerca de pertencer a esta assembleia e agradecer, por aquilo que me ensinaram, uma pessoa está sempre a aprender e eu aprendi, muito obrigado.

Mafalda Ferreira (PSD) – Queria deixar uma palavra, subscrevendo o que já foi dito sobre a honra de fazer parte desta assembleia e deixar uma palavra à mesa que cumpriu a sua missão, foi isenta, e com a sua idodidade conseguiu lidar com um grupo multifacetado de forma excepcional.

Catarina Alexandre (BE) – Apenas para subscrever o que já foi dito, tentamos servir as freguesas e os fregueses, apesar de sermos só um. Gostava de realçar que apesar de ideias oposta sempre prevaleceu o respeito entre todos.

Presidente de executivo – Se bem se recordam estes quatro anos, passaram rapidamente, todos nós, acho que iremos fazer história, fomos nós que de alguma forma levamos esta responsabilidade num novo quadro em que se juntaram três freguesias muito próximas, mas com assembleias distintas, com executivos distintos. A verdade é que passados estes quatro anos, sinto efetivamente que cumprimos o nosso dever, com discussões internas, algumas delas mais vivas, mas sempre discussões com respeito, sempre discussões em favor da gestão da freguesia. O executivo da freguesia, sente-se muito feliz e honrado, pelo modo como nos fiscalizaram, um órgão democrático, e que se preocupava com o correto desenvolvimento, o correto trabalho, com o correto crescimento de como a freguesia viveu o seu dia a dia e sobretudo preocupados com a vida dos fregueses, e isso sim é a nossa principal questão. Quero dizer-vos que foi para nós um prazer, estamos muito gratos, as discussões tão vivas, seguramente trouxeram-nos algo, acrescentaram valor à vida da freguesia. Julgo que os nossos fregueses vão reconhecer, o papel desta assembleia e louvar, como disse o Sr. Presidente, sobretudo aquelas pessoas que marcaram sempre a sua presença. Lamentamos que hoje, nesta sessão de encerramento o PS se faça representar apenas com um elemento e a CDU nem está presente, mas os atos e as ações ficam com quem as comete. Gostaria de deixar aqui, o meu obrigado e dizer-vos muito claramente, para além da política, ficam as relações pessoais, e as nossas relações de amizade, e é isso que espero encontrar em cada um de vós, nos percursos de vida que iremos fazer, mais importante que tudo, são os elos, a fraternidade a amizade, a boa relação e o saber viver em democracia.

Presidente da assembleia – Antes de finalizar, agradecer aos meus secretários pelo trabalho desenvolvido ao longo deste mandato e desejar a todos boa sorte para o dia a dia de cada um. Foi uma honra muito grande presidir à primeira Assembleia de Freguesia de Viseu. Obrigado a todos.

Não havendo outros assuntos a deliberar, a assembleia foi encerrada pelas vinte e duas horas, dela se lavrando a presente ata que lide e achada conforme vai ser assinada para que conste. -----

O Presidente da Assembleia: _____

----- O 1º Secretário: _____

----- O 2º Secretário: _____